

RELATÓRIO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO | 2018

Unitá

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tivemos a oportunidade de concluir a implementação da segunda linha de abate, que vai aumentar a participação dos avicultores da Copacol e da Coagru e a geração de mais empregos para toda a região.

Mesmo em um ano desafiador na avicultura, a participação dos cooperados na produção e dos colaboradores na gestão de todos os processos, foram fundamentais para superarmos as dificuldades e mantermos o nosso planejamento de crescimento.

Podemos destacar a evolução do nosso quadro de colaboradores, o aumento das carnes produzidas e o volume maior nas exportações da Unitá.

Para 2019, vamos promover a contratação de mais colaboradores e realizar os ajustes necessários com o objetivo de alcançar até o início de 2020, a capacidade plena da Unidade Industrial para 380 mil aves por dia.

Com o trabalho e a dedicação de todos, estamos construindo uma Cooperativa cada vez mais sólida, com oportunidades de desenvolvimento para toda a região.

Agradecemos a participação dos cooperados, colaboradores, parceiros e juntos vamos continuar promovendo o crescimento da Unitá.

Valter Pitol
Diretor Presidente



UNITÁ - COOPERATIVA CENTRAL

Rodovia BR 369, Km 439,

Ubiratã - PR

Fone/ Fax: (44) 3543-8400

www.unitacentral.com.br

Valter Pitol

Diretor Presidente

Claudemir P. de C. Cavalini

Diretor Vice-Presidente

Conselho de Administração:

Áureo Zamprônio

Silvério Constantino

James Fernando de Moraes

Marcos Antônio Rossetto

Conselho Fiscal Efetivos:

Clari Luiz Lazari

Genézio Clemente

Nelson Vieira de Andrade

Conselho Fiscal Suplentes:

Adail Malagutti

Mário Oenning

Rubens Gomes Reis

Jornalista Responsável:

João Paulo Triches

Jornalistas:

Aline Sandri

Daiane Dourado Prado

Valceci Xavier

Diagramação: Vitor Miekzikowski

Tiragem: 200

ÍNDICE

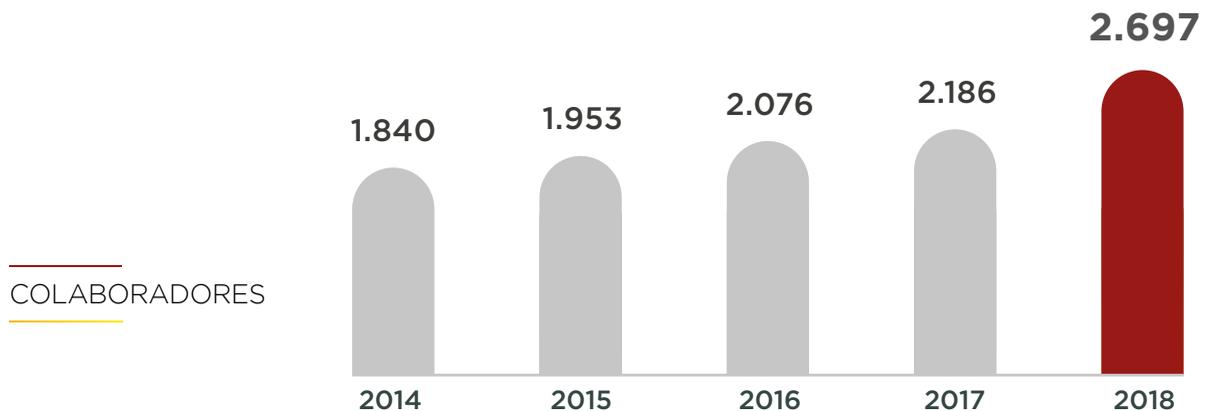
COLABORADORES	05
AVES ABATIDAS	06
CARNES PRODUZIDAS	07
EXPORTAÇÕES	08
REPONSABILIDADE SOCIAL	09
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	13
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	28
PARECER DO CONSELHO FISCAL	31
PREVISÃO ORÇAMENTARIA EXERCÍCIO 2019	32

COLABORADORES



Foram contratados 511 colaboradores para iniciarem os trabalhos com a segunda linha de abate de aves.

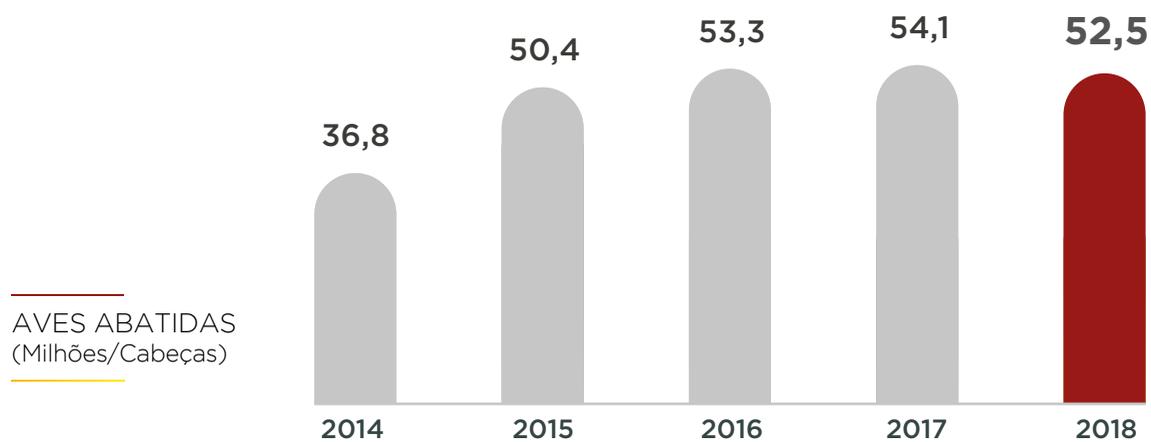
A Unitá também investe na capacitação e profissionalização das pessoas, neste ano foram realizadas 8.584 horas de treinamento incluindo as integrações de toda as áreas da Central.



AVES ABATIDAS



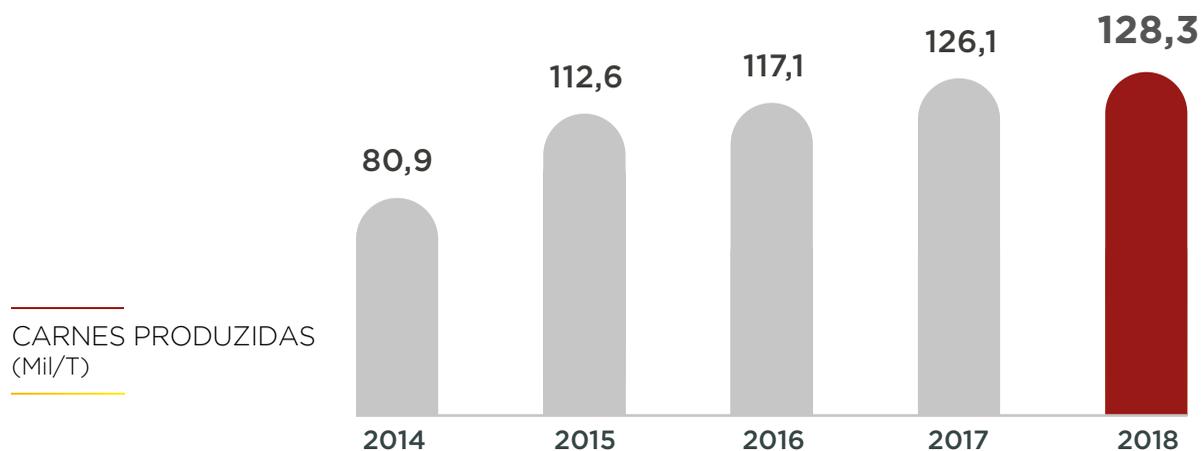
A redução do número de aves abatidas foi reflexo da greve dos transportes, onde a Unidade Industrial de Aves ficou parada por uma semana.



CARNES PRODUZIDAS



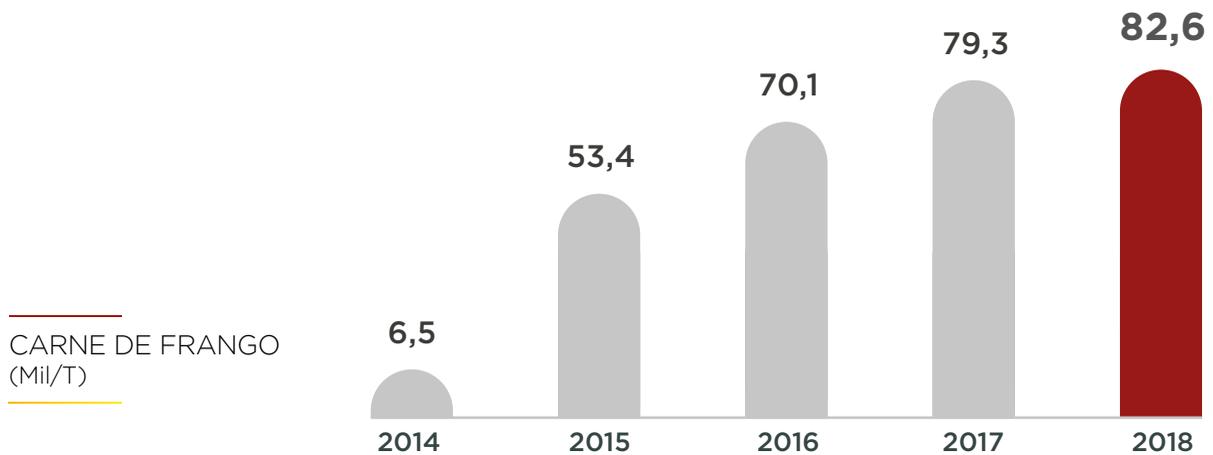
Mesmo com um menor número de aves abatidas, o aumento do peso médio das aves no campo, possibilitou elevar o volume das carnes produzidas.





EXPORTAÇÕES

As operações com o mercado externo tiveram um acréscimo de 5%, que permitiu a Unitá manter uma média de 65% das exportações de toda a sua produção. São aproximadamente 30 países que receberam a produção da Central.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

INCLUSÃO SOCIAL



A Central conta com o programa Superação, que oferece oportunidades de trabalho para as pessoas com deficiência em diversos setores, com o objetivo de promover a inclusão no mercado de trabalho.

JOVEM APRENDIZ COOPERATIVO

Desde 2015, 90 jovens já passaram pelo Programa de aprendizagem, que oferece a primeira oportunidade de emprego.



Atualmente a Central trabalha com:

- ✓ 18 jovens administrativos
- ✓ 19 jovens industriais



O "DIA C" Dia de Cooperar, que tem o objetivo de promover ações voluntárias colocando em prática os valores e princípios cooperativistas já se tornou tradicional na Central.

Neste ano, a Unitá junto com a Coagru, realizaram trabalhos solidários em prol da instituição S.O.S (Serviço de Obras Sociais Cícero Nuto Figueiredo) de Ubitatã.

A ação promoveu a venda de Presentes Solidários com o Quadro Cofre, a Caixinha de Chá e o Kit Churrasco, onde foram arrecadados mais de R\$ 20 mil e doados para a instituição, que atende 99 crianças e adolescentes com idade entre 5 e 18 anos.

MEIO AMBIENTE



Foram investidos R\$ 1,5 milhão na Central de Reciclagem e na Estação de Tratamento de Efluentes, para atender a demanda de crescimento da Unitá com a inclusão da segunda linha de abate.

CONCLUSÃO DOS INVESTIMENTOS DA SEGUNDA LINHA

No total foram investidos R\$ 330 milhões nas obras da segunda linha da Unitá.



O investimento vai permitir aumentar o abate para **380 mil** aves ao dia até o início de **2020**.

VALORIZANDO HISTÓRIA



O programa valoriza as pessoas que trabalham há mais de 10 anos na Cooperativa e se aposentaram. O programa homenageou o encarregado Tarcísio Preis, pelos seus 31 anos de dedicação e comprometimento, que começaram na Copacol e foram finalizados na Unitá.

TEMPO DE CASA

A diretoria da Unitá, como forma de valorização, prestou homenagem aos colaboradores que completaram 10 anos de trabalho na Cooperativa.



Os homenageados por tempo de contribuição foram:

- ✓ João Paulo de Souza
- ✓ Fabrício Augusto Pagani

IMOBILIZAÇÕES EFETUADAS 2018

INVESTIMENTOS		54.074,01
Sicredi	54.074,01	
CONSTRUÇÃO		190.811.705,99
Construção da 2º linha de Abate	180.506.489,18	
Construção da Subestação de Energia	10.280.086,34	
Outros	25.130,47	
IMOBILIZAÇÕES		999.300,45
Máquinas e Equipamentos	853.215,64	
Móveis e Utensílios	60.767,00	
Equipamentos de Informática	48.125,09	
Aparelhos de Comunicação	37.192,72	
TOTAL GERAL		191.865.080,45

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018 E 31/12/2017
BALANÇO PATRIMONIAL
Valores expressos em Reais (R\$)

ATIVO	31.12.2018	%	31.12.2017	%	Var %
ATIVO CIRCULANTE	79.546.751,75	15,35	99.236.503,24	27,83	(19,84)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	34.714.143,79	6,70	52.824.279,68	14,81	(34,28)
Caixa	10.995,29	0,00	8.726,38	0,00	26,00
Bancos Conta Movimento	2.081.004,28	0,40	574.342,61	0,16	262,33
Aplicações Financeiras	32.622.144,22	6,29	52.241.210,69	14,65	(37,55)
CRÉDITOS	36.615.227,49	7,07	39.255.479,07	11,01	(6,73)
Duplicatas a Receber - Filiadas	2.152.723,74	0,42	2.183.566,47	0,61	(1,41)
Duplicatas a Receber - Terceiros	1.212,00	0,00	10.657,40	0,00	88,63
Adiantamento a Fornecedores	432.700,35	0,08	51.437,53	0,01	741,22
Créditos com Funcionários	307.689,12	0,06	394.675,49	0,11	(22,04)
Impostos a Recuperar	11.493.937,90	2,22	15.265.739,98	4,28	(24,71)
Outros Créditos - Filiadas Nota 5.1	21.299.285,29	4,11	21.349.402,20	5,99	(0,23)
Outros Créditos - Terceiros Nota 5.1	927.679,09	0,18	0,00	0,00	100,00
ESTOQUES Nota 4.4b	8.165.407,91	1,58	7.076.981,40	1,98	15,38
Matéria Prima	237.701,73	0,05	476.161,88	0,13	(50,08)
Produtos Industrializados	272.298,10	0,05	104.326,71	0,03	161,01
Almoxarifados	7.655.408,08	1,48	6.496.492,81	1,82	17,84
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE Nota 4.4c	51.972,56	0,01	79.763,09	0,02	(34,84)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	438.709.727,25	84,65	257.408.556,50	72,17	70,43
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.657.276,49	0,90	3.491.339,45	0,98	33,40
Depósitos Judiciais	600.511,47	0,12	185.620,72	0,05	223,52
Impostos a Recuperar	4.056.765,02	0,78	3.305.718,73	0,93	22,72
INVESTIMENTOS Nota 5.2	192.183,04	0,04	138.109,03	0,04	39,15
IMOBILIZADO Nota 5.3	433.774.372,80	83,70	253.669.492,74	71,13	71,00
INTANGÍVEL Nota 5.4	85.894,92	0,02	109.615,28	0,03	(21,64)
TOTAL DO ATIVO	518.256.479,00	100,00	356.645.059,74	100,00	45,31

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2018 E 31/12/2017

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais (R\$)

PASSIVO		31.12.2018	%	31.12.2017	%	Var %
PASSIVO CIRCULANTE		182.118.795,62	35,14	162.976.596,33	45,70	11,75
DÉBITOS		182.118.795,62	35,14	162.976.596,33	45,70	11,75
Empréstimos e Financiamentos	Nota 5.5	144.610.647,01	27,90	119.939.511,39	33,63	20,57
Duplicatas a Pagar - Filiaidas		821.034,35	0,16	176.431,45	0,05	365,36
Duplicatas a Pagar - Terceiros		22.619.045,81	4,36	30.712.112,16	8,61	(26,35)
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev.	Nota 5.6	1.882.633,05	0,36	1.531.158,01	0,43	22,95
Provisão para Férias e Encargos	Nota 5.7	4.585.807,82	0,88	4.637.020,62	1,30	(1,10)
Outras Obrigações a Pagar	Nota 5.8	7.599.627,58	1,47	5.980.362,70	1,68	27,08
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		259.898.691,61	50,15	122.668.831,14	34,40	111,87
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		259.898.691,61	50,15	122.668.831,14	34,40	111,87
Empréstimos e Financiamentos	Nota 5.5	258.000.891,61	49,78	121.071.031,14	33,95	113,10
Provisões	Nota 5.7	1.600.000,00	0,31	1.300.000,00	0,36	23,08
Outras Obrigações a Pagar	Nota 5.8	297.800,00	0,06	297.800,00	0,08	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		76.238.991,77	14,71	70.999.632,27	19,91	7,38
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	Nota 5.9	60.070.007,71	11,59	59.269.327,57	16,62	1,35
Capital Social Subscrito		78.000.000,00	15,05	78.000.000,00	21,87	0,00
(-) Capital Social a Integralizar		(17.929.992,29)	(3,46)	(18.730.672,43)	(5,25)	(4,27)
RESERVAS DE SOBRAS	Nota 6.1	14.350.449,66	2,77	10.107.202,74	2,83	41,98
Reserva Legal		4.100.128,47	0,79	2.887.772,21	0,81	41,98
FATES		2.050.064,23	0,40	1.443.886,10	0,40	41,98
Reserva Desenvolvimento		8.200.256,96	1,58	5.775.544,43	1,62	41,98
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO		1.818.534,40	0,35	1.623.101,96	0,46	12,04
Sobras e/ou Perdas a Disposição da AGO		1.818.534,40	0,35	1.623.101,96	0,46	12,04
TOTAL DO PASSIVO		518.256.479,00	100,00	356.645.059,74	100,00	45,31

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2018.


Valtér Pitól
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04


Claudemir de Carvalho
Diretor Vice-Presidente
CPF 239.284.339-20

Moises Grespan
Gerente Unidade Industrial
CPF 021.820.449-30


Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS ENCERRADAS EM 31/12/2018 E 31/12/2017

Valores expressos em Reais (R\$)

CONTAS	31.12.2018	%	31.12.2017	%	Var %
INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	160.540.478,78	100,94	142.573.903,92	100,87	12,60
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS	(1.489.171,08)	(0,94)	(1.222.765,09)	(0,87)	21,79
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	159.051.307,70	100,00	141.351.138,83	100,00	12,52
DISPÊNDIO/CUSTOS PRODS. MERC. E SERVIÇOS	(120.681.474,20)	(75,88)	(112.966.633,47)	(79,92)	6,83
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	38.369.833,50	24,12	28.384.505,36	20,08	35,18
DISPÊNDIOS/DESPESAS					
Com Pessoal	(77.129.535,32)	(48,49)	(73.056.832,94)	(51,68)	5,57
Administrativas/Operacionais	(45.465.391,40)	(28,59)	(41.699.430,74)	(29,50)	9,03
Tributárias	(3.159.431,01)	(1,99)	(2.929.757,21)	(2,07)	7,84
(-) Transf.Disp. e Desp.p/Custos Inds.	108.735.765,06	68,37	101.890.198,01	72,08	6,72
TOTAL	(17.018.592,67)	(10,70)	(15.795.822,88)	(11,17)	7,74
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.960.878,56	1,23	509.952,92	0,36	284,52
Outras Dispêndios e Despesas Operacionais	(33.695,73)	(0,02)	(12.811,90)	(0,01)	163,00
(=) RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	23.278.423,66	14,64	13.085.823,50	9,26	77,89
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(17.174.624,52)	(10,80)	(7.675.483,61)	(5,43)	123,76
Encargos/Despesas Financeiras	(22.333.950,65)	(14,04)	(15.375.930,49)	(10,88)	45,25
Ingressos/Receitas Financeiras	5.159.326,13	3,24	7.700.446,88	5,45	(33,00)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	6.103.799,14	3,84	5.410.339,89	3,83	12,82
(-) Provisão para Imposto de Renda PJ	(26.261,14)	(0,02)	0,00	0,00	100,00
(-) Provisão para Contribuição Social	(15.756,68)	(0,01)	0,00	0,00	100,00
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.061.781,32	3,81	5.410.339,89	3,83	12,04
DESTINAÇÕES LEGAIS/ESTATUTÁRIAS					
(-) FATES (10%)	(606.178,13)	(0,38)	(541.033,99)	(0,38)	12,04
(-) Reserva Legal (20%)	(1.212.356,26)	(0,76)	(1.082.067,98)	(0,77)	12,04
(-) Reserva Desenvolvimento (40%)	(2.424.712,53)	(1,52)	(2.164.135,96)	(1,53)	12,04
(=) SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO (30%)	1.818.534,40	1,14	1.623.101,96	1,15	12,04

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017**

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas	TOTAL
		Legal	FATES	Desenvolvimento		
Saldo em 31.12.2016	58.544.526,55	1.805.704,23	902.852,11	3.611.408,47	1.514.419,18	66.378.910,54
Integralização Capital	724.801,02					724.801,02
Distribuição das Sobras					(1.514.419,18)	(1.514.419,18)
Sobras do Exercício de 2017					5.410.339,89	5.410.339,89
Sub-Total	59.269.327,57	1.805.704,23	902.852,11	3.611.408,47	5.410.339,89	70.999.632,27
Destinações Estatutárias						
Reserva Legal (20%)		1.082.067,98			(1.082.067,98)	0,00
Fates (10%)			541.033,99		(541.033,99)	0,00
Reserva Desenvolvimento (40%)				2.164.135,96	(2.164.135,96)	0,00
Saldo em 31.12.2017	59.269.327,57	2.887.772,21	1.443.886,10	5.775.544,43	1.623.101,96	70.999.632,27
Integralização Capital	800.680,14					800.680,14
Distribuição das Sobras					(1.623.101,96)	(1.623.101,96)
Sobras do Exercício de 2018					6.061.781,32	6.061.781,32
Sub-Total	60.070.007,71	2.887.772,21	1.443.886,10	5.775.544,43	6.061.781,32	76.238.991,77
Destinações Estatutárias						
Reserva Legal (20%)		1.212.356,26			(1.212.356,26)	0,00
Fates (10%)			606.178,13		(606.178,13)	0,00
Reserva Desenvolvimento (40%)				2.424.712,53	(2.424.712,53)	0,00
Saldo em 31.12.2018	60.070.007,71	4.100.128,47	2.050.064,23	8.200.256,96	1.818.534,40	76.238.991,77

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC 2018 E 2017

(MÉTODO INDIRETO)

ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2018	31.12.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	6.061.781,32	5.410.339,89
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação/Amortização/Exaustão	11.698.286,01	11.697.505,09
Juros Transcorridos	25.528.103,37	14.981.646,80
Total	43.288.170,70	32.089.491,78
Ajustes Variações nos Ativos e Passivos		
Duplicatas a Receber - Filiadas	30.842,73	771.336,19
Duplicatas a Receber - Terceiros	9.445,40	(10.657,40)
Adiantamento a Fornecedores	(381.262,82)	64.782,50
Créditos com Funcionários	86.986,37	(98.935,56)
Impostos a Recuperar	3.771.802,08	288.883,86
Outros Créditos - Filiadas	50.116,91	(1.629.977,25)
Outros Créditos - Terceiros	(927.679,09)	104.181,44
Estoques	(1.088.426,51)	(1.512.934,37)
Despesas do Exercício Seguinte	27.790,53	(16.810,67)
Realizável a Longo Prazo	(1.165.937,04)	5.976.563,49
Títulos a Pagar - Filiadas	644.602,90	46.977,42
Duplicatas a Pagar - Terceiros	(8.093.066,35)	26.469.667,94
Obrigações Tributárias/Sociais/Previdenciárias	351.475,04	295.954,57
Provisão Para Férias e Encargos	(51.212,80)	1.112.782,48
Outras Obrigações a Pagar	1.619.264,88	1.637.057,78
Exigível a Longo Prazo	300.000,00	300.000,00
Total	(4.815.257,77)	33.798.872,42
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de Imobilizado	31.560,73	12.811,90
Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado	(191.811.006,44)	(136.204.804,55)
Pagamento pela Compra de Novos Investimentos	(54.074,01)	(18.816,81)
Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	0,00	(15.038,64)
Total	(191.833.519,72)	(136.225.848,10)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos obtidos	281.818.288,00	162.167.730,00
Amortização de Empréstimos	(145.745.395,28)	(146.479.378,02)
Aumento de Capital pelas Filiadas	800.680,14	724.801,02
Pagamento de Sobras	(1.623.101,96)	(1.514.419,18)
Total	135.250.470,90	14.898.733,82
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(18.110.135,89)	(55.438.750,08)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	52.824.279,68	108.263.029,76
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	34.714.143,79	52.824.279,68
Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes	(18.110.135,89)	(55.438.750,08)

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** é uma sociedade constituída em 20/10/2011, congregando (03) três cooperativas singulares de produtores rurais, Copacol, Coagru e Coperflora, tendo como objetivo prestar a suas filiadas serviços para promover, no interesse comum e com base na colaboração recíproca a que elas se obrigam, seu estímulo, seu desenvolvimento progressivo e a mais ampla defesa de seus interesses econômicos e sociais de caráter comum, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A **UNITÁ** atuou no ano de 2018 na prestação de serviços no abate e industrialização de aves, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas das suas filiadas. Representada por 01 Unidade Industrial de Aves com capacidade para Abate de 380 mil aves dia em 02 (dois) turnos.

NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da **UNITÁ** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e comparativos com 2017, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da **UNITÁ**. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balço Patrimonial:** Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2019 foram classificados como “Circulante”, e os vencíveis após esta data como “Não Circulante”.
- b) **Demonstração de Sobras ou Perdas:** Estruturada em conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.

- c) **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC:** Foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/09.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regime de Escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das Receitas

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e de prestação de serviços. A **UNITÁ** adota como política de reconhecimento de receita, a data em que o produto é entregue ao comprador.

4.3 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidas pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

4.4 Ativos Circulantes e Não Circulantes

a) Contas a Receber

Os valores a receber das filiadas e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda e de prestação de serviços.

b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção;

c) Despesas Antecipadas

São despesas pagas antecipadamente e registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

d) Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os reparos e manutenção das atividades em funcionamento foram apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a **UNITÁ**. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido e sendo incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

f) Vida Útil de Ativos de Longa Duração

A **UNITÁ** reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base nos percentuais permitidos pela legislação vigente.

A administração da **UNITÁ** não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa.

g) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

h) Depreciação e Amortização

Os encargos de depreciação e amortização totalizam R\$ 11.698.286,01 (Onze milhões, seiscentos e noventa e oito mil, duzentos e oitenta e seis reais e um centavo).

i) Impairment de Ativos não Financeiros

Para o grupo do ativo imobilizado, em consonância com a NBCT 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho específico para identificação de possíveis ativos não recuperáveis, pelo motivo que a administração entende que não existem indícios de ativos passíveis de não recuperação.

4.5 Passivos Circulantes e Não Circulantes

a) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

b) Provisão para Férias

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 4.585.807,82 (Quatro milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e sete reais e oitenta e dois centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

d) Transações com Partes Relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

e) Operações com Terceiros

Quando for pertinente, para as operações com terceiros serão adotados os critérios de apuração de acordo com as normas fiscais vigentes e NBCT 10.8, que preveem os registros das operações separadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos.

f) Impostos e Contribuições Sobre o Lucro

No Brasil, "Impostos e Contribuições sobre o Lucro", compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.6 Patrimônio Líquido

a) Reserva e Fundos

O Fundo de Reserva Legal, o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES) e o Fundo de Desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável.

NOTA 5 – DETALHAMENTO DE SALDOS

5.1 Outros Créditos

A composição de Outros Créditos a Receber, é a seguinte:

Contas	2018			2017 Total
	Circulante	Longo Prazo	Total	
Filiadas				
Financ.Q.Partes Capital-Procacp-Agro	0,00	0,00	0,00	4.413.869,65
Outros Valores a Receber	21.299.285,29	0,00	21.299.285,29	16.935.532,55
Total das Filiadas	21.299.285,29	0,00	21.299.285,29	21.349.402,20
Terceiros				
Outros Valores a Receber	15.432,64	0,00	15.432,64	0,00
Varição Cambial - Hedge Ativo	912.246,45	0,00	912.246,45	0,00
Total Terceiros	927.679,09	0,00	927.679,09	0,00
TOTAL	22.226.964,38	0,00	22.226.964,38	21.349.402,20

5.2 Investimentos

A composição dos Investimentos está assim constituída:

Contas	2018			2017 Total
	Valor	Depreciação Acumulada	Total	
INVESTIMENTOS				
Em Sociedade Cooperativa	192.183,04	0,00	192.183,04	138.109,03
SICREDI	192.183,04	0,00	192.183,04	138.109,03
TOTAL	192.183,04	0,00	192.183,04	138.109,03

5.3 Imobilizado

A composição do Imobilizado está assim constituída:

Contas	2018			2017 Valor Residual
	Valor	Depreciação Acumulada	Valor Residual	
IMOBILIZADO				
Terrenos	1.352.451,41	0,00	1.352.451,41	1.352.451,41
Edifícios e Benfeitorias	65.604.076,06	(12.222.373,40)	53.381.702,66	56.026.880,60
Máquinas e Equipamentos	79.570.324,88	(32.548.862,51)	47.021.462,37	54.100.727,54
Móveis e Utensílios	1.429.926,02	(644.724,68)	785.201,34	889.641,51
Instalações	7.256.040,89	(3.121.532,39)	4.134.508,50	4.839.687,50
Aparelhos de Comunicação	175.867,03	(75.163,90)	100.703,13	68.017,82
Veículos	562.224,06	(405.224,01)	157.000,05	254.244,37
Equipamentos de Informática	1.369.475,53	(1.023.379,24)	346.096,29	454.300,93
Construções em Andamento	326.495.247,05	0,00	326.495.247,05	135.683.541,06
TOTAL	483.815.632,93	(50.041.260,13)	433.774.372,80	253.669.492,74

5.4 Intangível

A composição do Intangível está assim constituída:

Contas	2018			2017
	Valor	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
INTANGÍVEL				
Marcas e Patentes	22.940,00	(6.040,92)	16.899,08	19.193,08
Programas de Computadores	194.325,59	(125.329,75)	68.995,84	90.422,20
TOTAL	217.265,59	(131.370,67)	85.894,92	109.615,28

5.5 Financiamentos

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade	2018			2017
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
FINAME PSI/PRODECOOP	6.997.273,73	27.902.777,65	34.900.051,38	41.558.648,86
PRODECOOP	29.311.072,18	174.098.113,96	203.409.186,14	103.286.169,91
PROCAP AGRO	0,00	0,00	0,00	33.200.629,89
CUSTEIO BENEF. PRIMÁRIO	38.565.957,49	0,00	38.565.957,49	42.701.157,39
NCE	64.100.623,48	0,00	64.100.623,48	20.263.936,48
INVEST. RECURSO POUPANÇA	4.491.778,44	16.000.000,00	20.491.778,44	0,00
CPRF	1.143.941,69	40.000.000,00	41.143.941,69	0,00
TOTAL	144.610.647,01	258.000.891,61	402.611.538,62	241.010.542,53

Os financiamentos foram contratados à taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelas filiadas, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2018.

5.6 Obrigações Sociais e Tributárias a Pagar

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

Contas	2018			2017
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Contribuição Sindical a Pagar	68.251,24	0,00	68.251,24	50.438,00
FGTS a Pagar	476.911,84	0,00	476.911,84	381.241,63
INSS a Pagar Folha de Pagamento	871.419,00	0,00	871.419,00	615.811,43
INSS Terceiros a Pagar	117.870,60	0,00	117.870,60	149.986,84
INSS Rural a Pagar	599,34	0,00	599,34	727,71
IRRF a Pagar - Folha de Pagamento	98.324,93	0,00	98.324,93	95.300,64
IRRF a Pagar - Terceiros	3.596,05	0,00	3.596,05	3.661,08
ISS a Pagar	30.457,13	0,00	30.457,13	34.064,96
PIS/COFINS/CSLL	13.811,65	0,00	13.811,65	12.714,24
PIS a Pagar Folha de Pagamento	75.645,30	0,00	75.645,30	63.304,28
INSS Faturamento	125.718,03	0,00	125.718,03	123.907,20
CSLL a Pagar	27,94	0,00	27,94	0,00
TOTAL	1.882.633,05	0,00	1.882.633,05	1.531.158,01

5.7 Constituições de Provisões

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Contas	2018			2017
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Provisão p/Férias e Encargos	4.585.807,82	0,00	4.585.807,82	4.637.020,62
Provisão p/Reclamatória Trabalhista	0,00	1.600.000,00	1.600.000,00	1.300.000,00
TOTAL	4.585.807,82	1.600.000,00	6.185.807,82	5.937.020,62

5.8 Outros Valores a Pagar

Outros Valores a Pagar, estão assim compostos:

Contas	2018			2017
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Mensalidade ARCAPU	68,67	0,00	68,67	116,72
Adiantamento de Clientes	2.932,80	0,00	2.932,80	0,00
Outros Débitos a Pagar	2.798.024,70	297.800,00	3.095.824,70	2.215.729,65
Participação Lucros e Resultados	1.487.907,13	0,00	1.487.907,13	1.492.356,41
Salários a Pagar	3.267.542,40	0,00	3.267.542,40	2.557.894,99
Seguro Vida - Funcionários	43.151,88	0,00	43.151,88	12.064,93
TOTAL	7.599.627,58	297.800,00	7.897.427,58	6.278.162,70

5.9 Capital Social

O Capital Social Subscrito está representado pela participação de 03 (três) cooperativas filiadas, atingindo um montante de R\$ 78.000.000,00 (Setenta e oito milhões), representado por 78.000.000 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Filiadas	% Participação	Capital Social Subscrito em 31/12/2018
COAGRU	49,99%	38.999.000,00
COPACOL	49,99%	38.999.000,00
COPERFLORA	0,01%	2.000,00
TOTAL	100%	78.000.000,00

NOTA 6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Destinações Estatutárias

- a) **Reserva Legal:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, de acordo com os Arts. 76 e 78 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da Assembleia Geral Ordinária. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.

- b) **Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES/RATES:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, e pelo resultado das operações com terceiros, conforme os artigos 76 e 78 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência a seus empregados e a suas filiadas.
- c) **Reserva de Desenvolvimento:** Constituída de 40% (quarenta por cento) das Sobras Apuradas no Balanço Geral, que se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.
- d) **Sobras à Disposição da Assembleia Geral Ordinária - AGO:** Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação às operações com as filiadas (ato cooperativo), os 30% (trinta por cento) remanescentes, serão distribuídos entre as filiadas, proporcionalmente ao valor das operações pelas cooperativas singulares efetuadas no período, junto a **Cooperativa Central**.

6.2 Instrumentos Financeiros

a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros

A **UNITÁ** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a **UNITÁ** resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Política de Gestão de Riscos Financeiros

A **UNITÁ** possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da **UNITÁ** está a cargo da Diretoria Executiva e da Gerência Administrativa Financeira. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da UNITÁ

I. Risco de Crédito

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a **UNITÁ** tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

II. Risco de Liquidez

É o risco da **UNITÁ** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

III. Risco de Mercado – Taxa de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a **UNITÁ** incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A **UNITÁ**, quando exposta a um nível de risco significativo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

6.3 Cobertura de Seguros

- a) **Seguro Abatedouro de Aves: Cobertura:** Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Fumaça, Impacto de Veículos, Queda de Aeronaves, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações, com vencimento em 31/03/2019.
- b) **Seguro Auto:** Cobertura contra terceiros de 08 veículos da frota própria – Vencimento: 23/01/2019.

6.4 Eventos Subsequentes

Em 31 de dezembro de 2018 e até a data da realização da auditoria em 31/01/2019 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2018.


Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04


Claudemir de Carvalho
Diretor Vice-Presidente
CPF 239.284.339-20

Moises Grespan
Gerente Unidade Industrial
CPF 021.820.449-30


Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperativas Filiadas da
UNITÁ - Cooperativa Central
Ubiratã - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNITÁ - Cooperativa Central** (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNITÁ - Cooperativa Central** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades Cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

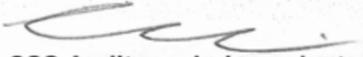
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência

de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel (PR), 31 de janeiro de 2.019.

 Aloisio da Silva Contador Responsável CRC – PR Nº 026.526/O-4	 CSS Auditores Independentes CRC – PR Nº 005689/O-5 OCB – PR Nº 732 CVM Nº 10898
---	---

PARECER DO CONSELHO FISCAL

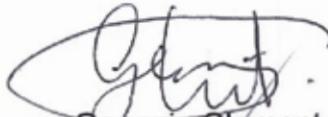
Nós, membros do Conselho Fiscal da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**, examinamos as demonstrações contábeis e as notas explicativas sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, baseados em nossos trabalhos e no da Auditoria Externa e seu parecer, nos esclarecimentos prestados pelos Diretores e Contadora, bem como nos relatórios a nós apresentados e nos acompanhamentos realizados por este Conselho durante todo o exercício, somos de parecer que as demonstrações contábeis refletem a posição da cooperativa naquela data.

Portanto, recomendamos à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.

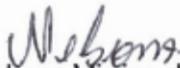
Ubiratã, PR, 19 de fevereiro de 2019.



Clari Luiz de Lazari



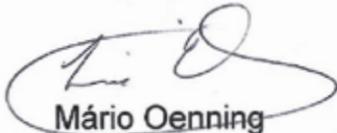
Genezio Clemente



Nelson Vieira de Andrade



Adail Malagutti



Mário Oenning



Rubens Gomes Reis

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2019

Contas	Valor - R\$
Receita com Vendas e Serviços	222.858.000,00
Despesas com Pessoal	100.991.000,00
Despesas Técnicas e Gerais	94.185.000,00
Despesas Tributárias	2.661.000,00
Despesas Financeiras	15.000.000,00
Total das Despesas	212.837.000,00
Resultado Líquido	10.021.000,00

METAS PARA 2019

- Abater 380 mil aves ao dia, até o início do ano de 2020.

INTERCOOPERAÇÃO

UNIÃO QUE GERA DESENVOLVIMENTO



Unitá

www.unitacentral.com.br

